

Produtos adequam retrofit à Norma de Desempenho
Cimento Itambé - Área Técnica - 10/09/2014

A prova de que a ABNT NBR 15575 - Edificações Habitacionais - Desempenho mexeu com o mercado da construção civil está no volume de produtos recentemente lançados para atender os requisitos termoacústicos da norma. São mantas, contrapisos, esquadrias com vidros especiais e portas, entre outros equipamentos, que prometem adequar imóveis construídos antes de 19 de julho de 2013 (data da entrada em vigor da Norma de Desempenho) quando estes forem submetidos a obras de retrofit.

Para atender à norma, projetistas, construtores e arquitetos precisam conhecer o desempenho dos sistemas que adotam e aumentar o rigor na especificação e na escolha de produtos como portas, paredes de vedação, janelas, pisos, revestimentos e coberturas, além de levar em conta a vida útil da edificação. No caso das janelas, elas agora têm que vir com duas folhas de vidro. A qualidade da instalação destes equipamentos também é outro item exigido pela NBR 15575. Eles precisam ter desempenho mínimo de 25 dB (decibéis) de isolamento acústico. Antes, esse valor ficava em torno de 15 dB.

A mesma exigência serve para portas e batentes, principalmente no que se refere aos sistemas de paredes internas que dividem o apartamento de halls e áreas de circulação. "O mercado dispõe de tecnologias, com produtos e sistemas de isolamento acústico, que se utilizadas com critério não precisam fazer com que voltemos a construir como há 40 anos", diz Davi Akkerman, presidente da **ProAcústica (Associação Brasileira para a Qualidade Acústica)**.

Corrigindo a "laje zero"

No caso de retrofit em prédios construídos nos anos 1990, quando o mercado adotou a chamada "laje zero", com espessura menor que 10 cm, também já estão disponíveis soluções que melhoram principalmente o desempenho acústico. Entre elas, as argamassas a base de vermiculita expandida, que podem ser aplicadas tanto em paredes de vedação quanto em contrapisos. A vermiculita é um mineral que, quando aquecido, se transforma em floco expandido com alto potencial de isolamento térmico e acústico.

Outras opções já existentes são as mantas termoacústicas. Há modelos para quase todos os tipos de obras de retrofit. Algumas não requerem reformas tão profundas e podem ser colocadas sobre o contrapiso, antes da aplicação do revestimento, sejam eles pisos de madeira, cerâmicas ou porcelanatos. Há também mantas para serem usadas durante a construção das lajes, e que prometem melhorar o desempenho acústico em até 40%, assim como mantas próprias para o isolamento térmico das lajes de cobertura.

Quem busca soluções mais sustentáveis, reconhecidas inclusive pela certificação LEED, tem a opção da argila expandida, que pode ser aplicada solta ou ensacada e serve tanto como elemento para aumentar o desempenho térmico quanto para obter desempenho acústico. Material leve, ele se encaixa perfeitamente entre a laje e o contrapiso. Também tem propriedades para servir como base para "telhados verdes". Neste caso, a aplicabilidade deve ser entre a manta asfáltica e a manta de drenagem.

Entrevistado

Davi Akkerman, presidente da **ProAcústica (Associação Brasileira para a Qualidade Acústica)**

Paulo Ricardo, bussiness advisor da Styroplast Cinexpan, empresa especializada em argila expandida

Contatos

<http://www.proacustica.org.br/fale-conosco.html>

www.styroplast.com.br

argila@cinexpan.com.br

Créditos Fotos: Divulgação



Manta aplicada embaixo de contrapiso em reforma: melhora do desempenho acústico (Foto:)



Contrapiso com camada de vermiculita: corrige desempenho acústico da "laje zero" (Foto:)



Uso de argila expandida em teto verde: eficiência reconhecida pela certificação LEED (Foto:)



Janela em acordo com a ABNT NBR 15575: desempenho mínimo de 25 decibéis (Foto:)

[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)